JORNAL Comércio

Porto União/SC I **União da Vitória/PR** I Ano 89 I **Edição** 6561 I **Quarta-Feira,** 09 de Junho de 2021 I **R$ 4,99** I **Finalizado** às 00h00



PARANÁ I 05

ESTADO ULTRAPASSA 4 MILHÕES DE VACINAS APLICADAS CONTRA O CORONAVÍRUS

Meta é vacinar toda a população com mais de 18 anos até dezembro



SUPERAÇÃO I 07

"Não se preocupem que eu estou bem, eu sinto que eu vou ficar bom e vou vencer"

Morador do interior de Cruz Machado, Elvino Grudrsz venceu a luta contra a Covid-19. Foram 20 dias hospitalizado

Giro
Omni Banco & Financeira

O Capital de Giro da OMNI

Feito para você empreendedor que precisa de dinheiro para manter seu negócio saudável ou crescer.

(42) 98809-0959
Rua Visconde de Guarapuava, 120 - Centro, União da Vitória.

• Parcelamento em até 48x*
• Veículos leves e pesados como garantia para obter o crédito

Omni
Soluções Financeiras

*Sujeito a análise.

Superpão
www.superpao.com.br

BRASIL

Da Redação
O Estado de S. Paulo

GOVERNO DISTORCE REPORTAGEM E INSINUA QUE THE ECONOMIST SUGERIU MATAR BOLSONARO

Secom fez uma série de 23 postagens no Twitter distorcendo o conteúdo da matéria 'É hora de ir embora', cuja tradução foi publicada pelo 'Estadão'



Reprodução/Internet

O governo **Jair Bolsonaro** distorceu no domingo, 06, a reportagem de capa da revista inglesa **The Economist**, que trata da pandemia no Brasil, e acusou a revista de sugerir o assassinato do presidente para superar a crise. Para desqualificar a publicação, uma das de maior prestígio internacional, o Palácio do Planalto atribuiu à revista uma suposta tentativa de *"interferir em nossas questões domésticas"* e de fazer apologia a um golpe das **Forças Armadas** contra **Bolsonaro**.

A **Secretaria Especial de Comunicação Social** (Secom) fez uma série de 23 postagens no Twitter distorcendo o conteúdo da reportagem *"É hora de ir embora"*, cuja tradução foi publicada pelo Estadão. O governo não divulgou nota a respeito, apenas postou a série de mensagens na rede social.

A **Secom** rebateu a reportagem, cuja capa traz uma ilustração do **Cristo Redentor** *"respirando"* com auxílio de um cilindro de oxigênio, o que remete a capas feitas em governos anteriores sobre o Brasil.

A Secom afirmou: *"A narrativa do texto, em suma, é a seguinte: o presidente seria um ditador que estaria matando o próprio povo; seus apoiadores estariam dispostos à guerra civil e o Exército estaria disposto a intervir caso o presidente perca as próximas eleições. Segundo a tradução replicada pelo Estadão, aqui utilizada, The Economist chega a afirmar que a solução seria eliminar o presidente: 'A prioridade mais urgente é eliminá-lo', afirmam. Vejam bem: não falam apenas em vencer nas urnas, superar, destituir. Falam em eliminar. Estaria o artigo fazendo uma assustadora apologia ao homicídio do presidente?"*.

A interpretação do governo omite o contexto da reportagem, que é uma projeção da situação atual do País, com reflexos econômicos sociais e políticos do descontrole da covid-19, e a futura disputa eleitoral de 2022. No texto, a expressão *"eliminá-lo"*, que encerra o artigo da **Economist**, vem no contexto das eleições presidenciais, sem nenhuma referência a atos violentos ou apologia a crime. A eliminação seria nas urnas. A expressão original, em inglês, é: *"The most urgent priority is to vote him out"* - que deixa clara a vinculação de derrotar o presidente por meio do voto.

"Em 31 de março, aniversário do golpe militar, seis potenciais adversários de Bolsonaro assinaram um manifesto dizendo que a democracia estava 'ameaçada'. Salvá-la exigirá mais do que manifestos. Os políticos precisam lidar com as reformas econômicas atrasadas. Os tribunais devem aplicar medidas severas contra a corrupção. E empresas, **ONGs** *e brasileiros comuns devem protestar em favor da Amazônia e da Constituição. Mas será difícil mudar o curso do Brasil enquanto Bolsonaro for presidente. A prioridade mais urgente é eliminá-lo"*, afirma a revista.

Nas publicações, a **Secom** desqualifica a reportagem, e afirma que o artigo é insano, não tem credibilidade e nem ética. O governo também afirma que a publicação repete um discurso de viés histriônico e oposicionista, e teria, segundo a interpretação governista, o objetivo de influenciar os rumos políticos do **Brasil**, por isso, atentaria contra a *"autonomia"* do País.

"Sob o disfarce de crítica ao presidente, a The Economist ataca a nação brasileira", afirma a Secom. *"Ao mesmo tempo em que acusa o presidente de ser antidemocrático, conclama o Exército a insurgir-se contra seu chefe, em apologia a golpe antidemocrático"*, afirmou a Secom.

A Secom também acusa a revista de publicar absurdos próprios de *"panfletarismo juvenil"*, quando reproduz prognósticos científicos de que a parte da **Amazônia** pode estar em processo de degradação irreversível e se tornar uma savana. **Dados do Instituto de Pesquisas Espaciais** (Inpe) revelaram há dois dias que o desmatamento na floresta no mês passado chegou ao pior índice na série histórica, desde 2016. Foram 1.180 quilômetros quadrados de área desmatada, conforme os radares do **Sistema de Detecção de Desmatamento em Tempo Real** (Deter).

O governo não detalha, em nenhum momento, dados para embasar seus argumentos e atrai para si iniciativas que não foram do presidente. Uma delas é a criação do auxílio emergencial, uma iniciativa do **Congresso Nacional**. A **Secom** também afirma que *"Estados governados pela oposição incentivavam e festejavam o carnaval"* no início da pandemia, omitindo que o presidente também viajou no feriado e sempre defendeu a retomada de atividades normais, contrariamente ao distanciamento social.

Em uma sequência de autoelogios sem dados, o Planalto também afirma que o governo **Bolsonaro** *"investiu mais do que a média dos países emergentes no combate à covid"*, *"preservou milhões de vida"* e que o País *"está entre os cinco a garantir autossuficiência na produção de vacinas e é hoje um dos países que mais vacina sua população"*. O discurso se choca com a posição do **Brasil** em rankings internacionais, com a dificuldade de produção de vacinas em solo brasileiro - além de a demanda ser superior à oferta, ainda não há insumos que permitam autossuficiência e os laboratórios fabricantes dependem de importação.

Com 71 milhões de doses aplicadas, o **Brasil** está em quarto lugar no ranking total, mas é apenas o 66º na proporção de doses por 100 habitantes, que leva em conta o tamanho da população. Ao todo, o País superou a marca de 473 mil mortos pelo novo coronavírus, o segundo no mundo, estando entre os dez países com mais mortes por milhões de habitantes.

cbnvaledoiguacu.com.br
@cbnvaledoiguacu
SINTONIZE 106,5 fm
O que é notícia na região VOCÊ OUVE AQUI.
CBN Vale do Iguaçu
A rádio que toca notícia

EXPEDIENTE
O Comércio Gráfica e Editora Ltda.
Fundado em 11 de Junho de 1931
Site: www.jornalocomercio.com

Filiado a

Direção Geral: Sitamar Luzia Brittes Dalmas **Editor-Chefe:** Eduardo Carpinski **Gerência:** Andrews Roberson Batista **Departamento Comercial:** Marcelo Maltauro e Lu Calistro **Corretor de Conteúdo:** Ana Cabral **Reportagem:** Ivana Caroline Porn, Ricardo Silveira, Wannessa Stenzel e Jaqueline Castaldon **Diagramação:** Gabrielly Cesco **Colaboradores:** Therezinha Wolff, Odilon Muncinelli, Brittes Antonio Brittes **Assinatura Anual (Local:** R$ 240,00 | **Microrregião:** R$ 480,00) **Atendimento:** Rua Dário Bordin, 313 - União da Vitória (PR) CEP: 84600-180 - Tel (42) 3521-2050 **CNPJ:** Matriz: 77.958.882/0001-27 | Filial: 77.958.882/0002-08 **Circulação:** União da Vitória, Cruz Machado, Porto União. **Impressão:** Press Alternativa. **ARTIGOS DE OPINIÃO ASSINADOS, NÃO REFLETEM NECESSÁRIAMENTE A OPINIÃO DO JORNAL.**

adi ASSOCIAÇÃO DOS JORNAIS DIÁRIOS DO INTERIOR DO PARANÁ

Pelo Paraná

ELEIÇÃO SUPLEMENTAR

O município de Nova Prata do Iguaçu, no Sudoeste do Paraná, realizará neste domingo, 13, sua eleição suplementar para prefeito e vice. A eleição para o chefe do Executivo municipal de outubro de 2020 teve resultado suspenso após o vencedor, Ari Gallert (PTB), ter a sua candidatura impugnada. O novo pleito ocorrerá em dez locais de votação e será acompanhado pelo presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Paraná (TRE-PR), desembargador Tito Campos de Paula, e o diretor-geral do Tribunal, Valcir Mombach. De acordo com o TRE, o processo seguirá normas sanitárias para evitar o contágio pela Covid-19. Nova Prata do Iguaçu possui 8.400 eleitoras e eleitores.

Sem sentido

Sobre a polêmica da Copa América, o deputado Ricardo Barros afirmou que as discussões sobre o tema não têm sentido. "Nós já tivemos todo campeonato brasileiro, eliminatórias da Copa, tem jogo todo dia no Brasil", enfatizou. Segundo o deputado, a polêmica "é mais discurso e palanque, não tem nada de diferente das demais competições que acontecem no país".

Nota Paraná

O Governo do Estado, por meio da Secretaria da Fazenda, liberou nesta terça-feira, 8, R$ 14,1 milhões em créditos do programa Nota Paraná. Na quinta-feira, 10, serão realizados os sorteios do Nota Paraná e Paraná Pay. Os créditos liberados são os de contribuintes que colocaram o CPF na nota das compras de março. Do total, R$ 12,6 milhões são créditos para consumidores com CPF identificado e R$ 1,4 milhão para entidades com CNPJ informado

4 milhões

O Paraná ultrapassou nesta terça-feira, 8, a marca de 4 milhões de aplicações da vacina contra a Covid-19. De acordo com o Vacinômetro do Sistema Único de Saúde (SUS), o quantitativo é composto por 2.793.678 primeiras doses (D1) e 1.232.380 segundas doses (D2), totalizando 4.026.058.

Ponte de Guaratuba

O Departamento de Estradas de Rodagem do Paraná (DER/PR) homologou o resultado da licitação para contratar a elaboração dos Estudos de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental (EIA/Rima), e estudos preliminares de engenharia da implantação da Ponte de Guaratuba e seus acessos. O documento conclui o processo licitatório e atribui ao consórcio vencedor a responsabilidade em prestar os serviços necessários para produzir ambos os estudos. O investimento é de R$ 3.500.369,91.

Cenário favorável

A companhia aérea Azul retomou os voos diretos entre Cascavel e Curitiba, no aeroporto municipal. Em março de 2020, antes da pandemia, o aeroporto contava com sete voos diários, para Curitiba, Campinas e Guarulhos (SP). De acordo com a presidente da Transitar, Simoni Soares, o cenário é favorável, pois as companhias têm uma perspectiva positiva para que a malha seja retomada, conforme aumentam os números de imunizações no país.

Voluntários

Complexo Hospital de Clínicas – UFPR/Ebserh está participando de um estudo clínico internacional que investiga um medicamento (antiviral) como possível tratamento para a covid-19. Os testes clínicos preliminares indicaram segurança e eficácia do medicamento. O estudo, de acordo com nota divulgada pelo hospital, realizará ainda mais uma etapa de testes e precisa de voluntários para que esse tratamento possa ser validado.

NOS SIGA NAS REDES
@jornalocomercio

Da Redação ADI-PR Curitiba
jornalismo@adipr.com.br

Coluna publicada simultaneamente em 22 jornais e portais associados.
Saiba mais em www.adipr.com.br

/peloestado **[PeloEstado]** peloestado.com.br

Auxílio emergencial de SC avança na Alesc

A Medida Provisória (MP) 240/2021 que cria o programa "SC Mais Renda" passou sem problemas pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Assembleia Legislativa na manhã desta terça-feira (8); teve a sua admissibilidade aprovada na sessão realizada à tarde e deve ser aprovada em plenário na sessão desta quarta-feira (9). O programa de nome pomposo é o auxílio emergencial apresentado pelo governo do estado para o enfrentamento da pandemia e prevê atender cerca 65 mil pessoas, ao gasto total de R$ 60 milhões, pagos em três parcelas de R$ 300, R$ 900 no total. Inicialmente batizado de "Auxílio Catarina" pela então governadora interina Daniela Reinehr (sem partido), o programa foi modificado e renomeado pelo governador Carlos Moisés da Silva (PSL) assim que retomou o cargo em abril deste ano.

A MP, que teve a relatoria do deputado Valdir Cobalchini (MDB), define dois grupos para recebimento do auxílio. Um deles é formado pelas famílias identificadas na base estadual do Cadastro Único para Programas Sociais do governo federal (CadÚnico) e o outro para trabalhadores e trabalhadoras que tenham perdido o emprego entre 19 de março de 2020 e 1º de maio de 2021. Ao total, serão pagas três parcelas de R$ 300,00 para cada beneficiado. Na avaliação do deputado José Milton Scheffer (PP), líder do Governo na Alesc, o projeto "vai abraçar quem mais está sendo penalizado durante a pandemia". Segundo ele, serão R$ 60 milhões que devem atender até 65 mil pessoas.

O governador Carlos Moisés destacou o papel dos parlamentares no processo e ressaltou a importância do auxílio. "É mais respeito e dignidade para esses trabalhadores e famílias, inclusive aqueles que não foram contemplados com o auxílio federal. Precisamos agilizar o apoio financeiro, tão fundamental para os catarinenses mais fragilizados. Os deputados serão importantes nesse processo", disse, contabilizando apoio do parlamento catarinense.



HOMESCHOOLING

Audiência pública realizada na Alesc debateu a regulamentação do ensino domiciliar, também conhecido como "homeschooling", projeto do deputado Bruno Souza (Novo). Representantes de entidades favoráveis e contrários à matéria se manifestaram. "Essa Casa pode aprovar o projeto e acabar com a perseguição a muitas famílias", disse Souza. "Não entendo ser contra a escola. Não podemos privar crianças desta convivência", rebateu Luciane Carminatti (PT), presidente da comissão de educação e proponente da audiência.

Apagão no Meio Oeste

Representantes das associações empresariais do Meio Oeste realizaram encontro virtual nesta terça, 8, para tratar do apagão que deixou Caçador e região sem luz por quase 100 horas. Liderados pelo vice-presidente regional Henrique Basso, os representantes da Facisc e das ACIs listaram prejuízos e reforçaram a necessidade de criação do 0800 específico para empresas, já prometido pela Celesc. Além disso, a reativação da linha de Tangará, o canal Canoinhas – Caçador e a subestação de Fraiburgo. "Temos que cobrar, pois a região está se desenvolvendo e a infraestrutura não acompanha. É preciso ter investimentos e reforços para se ter uma margem segura de energia e evitar estes prejuízos", disse o presidente da Facisc, Sérgio Rodrigues Alves.

FÓRUM GNV

As inscrições gratuitas para o II Fórum do Uso Consciente do GNV (Gás Natural Veicular) já estão abertas e podem ser feitas por meio deste link (https://gnvsc.inlive.tech/). O evento acontece dia 11 de junho, das 9 às 18 horas e terá transmissão online. Organizado pela ACOI (Associação Catarinense dos Organismos de Inspeção), o fórum contará com 18 palestrantes, entre eles representante do MP/SC, Inmetro, Alesc, Secretaria da Fazenda de Santa Catarina, SCGÁS, Imetro/SC e outras entidades do setor.

SAÚDE

O investimento em Saúde foi um dos destaques da prestação de contas do governo Carlos Moisés aprovada por unanimidade pelo Tribunal de Contas do Estado (TCE/SC). Isso porque embora a aplicação mínima, segundo critério constitucional, seja de 12% da Receita Corrente Líquida (RCL), o Estado investiu 14,56%, o que corresponde a R$ 4,39 bilhões. Durante o julgamento, o relator e conselheiro, Luiz Roberto Herbst, elogiou a gestão. Também não é para menos: foi o maior investimento em Saúde de todos os tempos, R$ 900 milhões a mais que em 2019.



Integração Editorial
Associação de Diários do Interior SANTA CATARINA
SC Portais O INTERIOR AO ALCANCE DE UM CLICK
Jornalistas
Edição e textos: Ewaldo Willerding (peloestado@gmail.com)
Conteúdo e redes sociais: Emilly Leal

REMAX
(42) 3522-2888

SUPERAÇÃO

Por Ana Cabral
ana.cabral@vvale.com.br

“NÃO SE PREOCUPEM QUE EU ESTOU BEM, EU SINTO QUE EU VOU FICAR BOM E VOU VENCER”

Morador do interior de Cruz Machado, Elvino Grudrsz venceu a luta contra a Covid-19. Foram 20 dias hospitalizado

“Peço a todos que se cuidem, usem máscara, álcool em gel, se protejam e não aglomerem. A covid mata”. O apelo feito por **Cristiane Grudrsz** é de quem sentiu a angústia de ter um familiar hospitalizado em decorrência da Covid-19. A alegria e o alívio pela cura de seu pai, **Elvino Grudrsz**, vieram depois de 20 dias de internação, sendo sete dias na UTI e 13 na enfermaria.

Morador do interior de **Cruz Machado**, o agricultor **Elvino** testou positivo para a doença. Os sintomas foram dor de cabeça, tosse e cansaço. A internação aconteceu no dia 06, um dia após completar 60 anos de idade.

Socorrido pelo **SAMU**, sua saturação estava em 35%. Com a introdução imediata do oxigênio, começou a reagir. No mesmo dia, foi internado na **UTI do Hospital Regional São Camilo**. Um dos pulmões teve 80% de comprometimento. *“Durante o agravamento da doença, a única coisa que conseguíamos fazer daqui de fora era orar e enviar energias positivas para meu pai, pois não podíamos estar com ele de maneira presencial”,* conta **Cristiane**.

Divulgação/Arquivo Pessoal



Amparados na fé e na força de **Elvino**, familiares, amigos e vizinhos se uniram em oração. Criaram grupos de **WhatsApp**. Compartilhavam orações e notícias de seu estado de saúde. *“Foram dias de agonia, de muita dor e sofrimento. Mas nunca perdemos a fé, pois eu sabia que ele é forte e que lutaria para salvar sua vida. Tenho meu pai como meu herói. Foi liberado levar um aparelho celular para ele, o que foi o nosso acalento, através de mensagem, áudio ou chamada de vídeo, quando conseguia fazer acalmava nossos corações com a frase que sempre dizia: "Não se preocupem que eu estou bem, eu sinto que eu vou ficar bom e vou vencer!"*

A tão esperada notícia da alta médica chegou por meio de uma ligação no dia 25 de maio, data que **Elvino** e a esposa, **Maria Alice**, completavam 36 anos de casados. *“A chegada ao hospital para buscar ele no quarto não tem explicação. Foi uma sensação única de alivio, paz e gratidão. A emoção tomou conta, o coração palpitava no peito e as lágrimas rolavam sem explicação. Finalmente ele venceu a Covid-19! Gratidão é palavra que define”.*

Nascido em **Pato Branco**, com 13 anos **Elvino** se mudou com a família para **Cruz Machado**. Aos 24 anos, se casou com **Maria Alice**. É pai de **Cristiane** e **Adriane** e avô de **Gustavo** e **Breno** (filhos de **Adriane**).

Agora, **Elvino** está em repouso, tratando as sequelas da doença respiratória. *“A* **Covid-19** *deixa muitas sequelas não só físicas, mas psicológicas também. O repouso e o cuidado continuam e a recuperação pós-covid é muito lenta”,* afirma Cristiane.

Divulgação/Arquivo Pessoal







PARANÁ

Por Agência Estadual de Notícias
Governo do Paraná

ESTADO ULTRAPASSA 4 MILHÕES DE VACINAS APLICADAS CONTRA O CORONAVÍRUS

Meta é vacinar toda a população com mais de 18 anos até dezembro



Geraldo Bubniak

O Paraná ultrapassou na terça-feira, 8, a marca de 4 milhões de aplicações da vacina contra a Covid-19. De acordo com o **Vacinômetro do Sistema Único de Saúde** (SUS), o quantitativo é composto por 2.793.678 primeiras doses (D1) e 1.232.380 segundas doses (D2), totalizando 4.026.058.

O painel, vinculado ao **Ministério da Saúde**, é atualizado com informações contidas na **Rede Nacional de Dados em Saúde** (RNDS), abastecida pelos municípios.

A ferramenta revela também que o Estado alcançou 57% da imunização do grupo prioritário estabelecido pelo **Plano de Saúde Nacional** (PNI), do governo federal. Desses, 25% completaram o ciclo vacinal com a aplicação das duas doses. Atualmente, segundo a mais recente atualização da **Secretaria de Estado da Saúde** (Sesa), do dia 25 de maio, 4.906.706 pessoas são consideradas prioridades no Paraná.

"Estamos avançando dentro da realidade da chegada de vacinas. Mais do que nunca é necessária agilidade na aplicação para que possamos proteger o maior número de pessoas possível. Essa é a estratégia mais eficiente para derrubar os números de casos e mortes no Estado", destacou o secretário de Estado da Saúde, **Beto Preto**. *"Mais do que nunca o pedido é para que os municípios vacinem, vacinem e vacinem".*

Ele reforçou que a meta do **Governo do Estado** é vacinar toda a população com mais de 18 anos até o fim deste ano.

E, como forma de acelerar o processo, a **Sesa** orientou na semana passada que as cidades em estágio mais avançado da aplicação comecem a vacinar a população em geral, de forma escalonada, sucessiva e decrescente, a partir da faixa etária de 59 e 58 anos. *"Vamos gastar todas as vacinas que estão chegando"*, disse **Beto Preto**.

PRIORITÁRIOS

Considerando os números absolutos, foram imunizados com a primeira dose 550.304 pessoas com idade entre 60 e 64 anos; 419.801 entre 65 a 69 anos; 392.214 pessoas com comorbidades; 364.442 trabalhadores da saúde; 307.083 entre 70 a 74 anos; 227.908 com mais de 80 anos; 209.482 entre 75 a 79 anos; e 97.753 trabalhadores da educação do ensino básico.

O painel aponta, ainda, que 35.688 primeiras doses foram destinadas para vacinar pessoas com mais de 60 anos institucionalizadas; 30.096 para pessoas com doenças permanentes graves; 16.123 para forças de segurança e salvamento; e 13.734 para gestantes e puérperas. Além desses, também há registros de vacinação nos outros grupos prioritários elencados no **Plano Estadual de Vacinação** contra a **Covid-19**.

TIPOS DE VACINA

O painel do **SUS** aponta que a maior parte das doses aplicadas no **Paraná** é do imunizante **Coronavac**, produzido pela parceria **Instituto Butantan/Sinovac**. Já foram ministradas 2.247.848 doses dessa vacina (55,8%). Em segundo lugar aparece a **Covishield**, da parceria **Fiocruz/AstraZeneca/Oxford**, com 1.643.398 doses (40,8%). O imunizante **Comirnaty**, da **Pfizer/BioNTech**, completa o quadro com 134.698 doses (3,4%).

MUNICÍPIOS

Em números absolutos, ainda segundo a ferramenta do **SUS**, **Curitiba** continua sendo a cidade que mais imunizou, com 721.468 aplicações, seguida por **Londrina** (228.058), **Maringá** (226.898), **São José dos Pinhais** (118.191), **Cascavel** (117.077) e **Foz do Iguaçu** (98.803). O quantitativo considera as duas doses.

Proporcionalmente ao número de habitantes, contudo, o ranking de vacinação da **Secretaria estadual da Saúde** revela que os municípios mais adiantados em relação à dosagem inicial são **São Jorge D'Oeste** (54,25%), **Kaloré** (49,87%), **Paranaguá** (44,87%), **Maringá** (42,72%) e **Rio Bom** (42,38%).

Maringá (20,78%), **São Jorge D'Oeste** (20,23%), **Capanema** (19,30%), **Miraselva** (19,23%) e **Terra Roxa** (18,80%) são os destaques na imunização com a segunda aplicação.



Geraldo Bubniak



3522-3993

POLÍTICA | Da Assessoria

RELATÓRIO DE COBALCHINI ENCAMINHA APROVAÇÃO DO AUXÍLIO EMERGENCIAL PARA ENFRENTAMENTO À PANDEMIA

A aprovação da medida provisória na CCJ cria o programa "SC Mais Renda"



Relatado pelo deputado Valdir Cobalchini (MDB), o texto define dois grupos para recebimento do auxílio. Um deles é formado pelas famílias identificadas na base estadual do Cadastro Único para Programas Sociais do governo federal (CadÚnico) e o outro para trabalhadores e trabalhadoras que tenham perdido emprego entre 19 de março de 2020 e 1º de maio de 2021. Ao total, serão pagas três parcelas de R$ 300,00 para cada beneficiado.

Para o deputado as vulnerabilidades sociais temporárias, principalmente as enfrentadas nesse momento de agravamento da pandemia, aumenta os riscos, as perdas e os danos decorrentes da falta de condições e meios para suprir as necessidades básicas de alimentação, moradia e transporte. "O que justifica o caráter excepcional da medida proposta", explica Cobalchini.

Fotos: Daniel Conzi/Agência AL



POLÍTICA | Da Assessoria

PSD E PP JUNTOS EM 2022

A presidente estadual dos Progressistas, deputada Maria Victória, e o governador Ratinho Jr se reuniram nesta segunda-feira (7) para selar a união do PSD e do PP para 2022.

O encontro no Palácio Iguaçu contou com a presença da ex-governadora Cida Borghetti, do prefeito de Londrina Marcelo Belinati, do deputado federal e líder do Governo Bolsonaro na Câmara Ricardo Barros, do deputado estadual Luiz Carlos Martins, do ex-deputado federal Dilceu Sperafico, do secretário-geral do PP Daniel Cordeiro, do vice-governador Darci Piana e dos secretários estaduais João Carlos Ortega e Guto Silva.

A aliança entre os dois partidos é vista como natural, uma vez que ela ocorreu em vários municípios em 2020. Há consenso entre as duas siglas de que o clima de estabilidade política alcançado pelo Paraná deve ser priorizado em torno de uma aliança que seja melhor para o Estado.

O PP adiantou ao governador Ratinho Jr que pretende um espaço na chapa majoritária (vice ou senado). Entre os nomes possíveis estão o prefeito de Londrina Marcelo Belinatti, Dilceu Sperafico, Maria Victoria, Luiz Carlos Martins e o ex-prefeito de Maringá, Silvio Barros II.

Ricardo Barros pretende buscar um novo mandato na Câmara Federal e Cida Borghetti disse que não disputará as eleições, pois quer se dedicar ao cargo de conselheira na Itaipu Binacional.

Divulgação/Assessoria



Helen Molduras
(42) 3522-5628

POLÍTICA

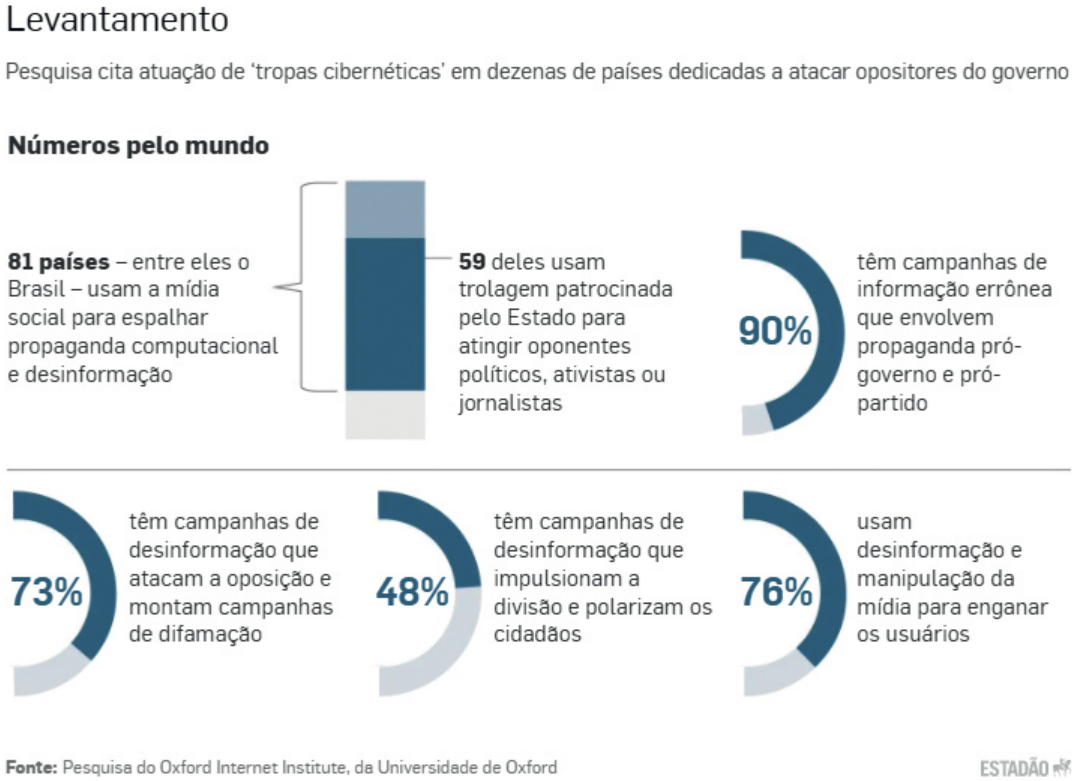
Por Wilson Tosta
O Estado de S. Paulo

BRASIL TEM 'TROPA CIBERNÉTICA' DE DESINFORMAÇÃO POLÍTICA, DIZ ESTUDO

Pesquisa de Oxford coloca País no mapa das fake news políticas; grupos atacam opositores e aumentam polarização

Uma pesquisa da Universidade de **Oxford** divulgada em janeiro apontou que 81 países – entre eles o **Brasil** – foram em 2020 cenários de ações de *"propaganda computacional"* e *"desinformação industrializada"* sobre temas políticos. Essas iniciativas foram promovidas profissionalmente por agências governamentais e outros atores institucionais ou privados – empresas, partidos e influenciadores digitais. No estudo, o País aparece com *"tropas cibernéticas"* dedicadas a atacar opositores do governo e aumentar a polarização na sociedade, entre outras metas. Em seu repertório de instrumentos, estavam as fake news. Essas notícias falsas, inventadas para manipular a opinião pública, foram massificadas por robôs nas redes sociais.

"Na indústria da desinformação global, o Brasil está posicionado como um país com 'tropas cibernéticas' de capacidade média", afirmou ao **Estadão**, em entrevista por e-mail, a pesquisadora **Antonella Perini**. Ela integra o **Projeto de Pesquisa de Propaganda Computacional do Oxford Internet Institute** (OII). O grupo de pesquisadores constatou que, em relação a 2019, houve crescimento no número de países com esse tipo de atividade. Foi de 15,7%, 81 ante 70.



Ranking

O **Brasil** *"garantiu"* sua presença na lista de **Oxford**, posicionado entre países com média capacidade de desinformação industrializada, apontou a pesquisa **Industrialized Disinformation 2020 – Global Inventory of Organized Social Media Manipulation**, lançada em 13 de janeiro. As ações de suas *"tropas"* foram marcadas por atividade recente, em caráter permanente, com alguma centralização, emprego de recursos financeiros e existência de uma coordenação central. O País está ao lado de Armênia, Austrália, Bolívia, Cuba, Hungria, Polônia, México, Síria, Turquia. Ao todo, são 37 países nesse grupo. Empregam gente em tempo integral. Promovem ações *"para manipulação de mídia social"*. Algumas operam até fora de seus respectivos territórios nacionais, diz o relatório.

"As mais utilizadas estratégias no Brasil foram mensagens pró-governo, ataques à oposição e polarização", disse **Antonella Perini**. *"Mais frequentemente, os ataques são voltados contra jornalistas e meios de comunicação que são críticos ao governo, contra políticos e contra funcionários públicos."*

Classificação

Em primeiro lugar nesse ranking, a pesquisa da universidade britânica aponta um grupo com 17 outros países. Suas *"tropas"*, afirma, têm *"alta capacidade"* de desinformar. Estão lá Estados Unidos, China, Reino Unido, Índia, Rússia, além de Arábia Saudita, Venezuela, Irã, Iraque. Para *"iludir"* o público, usam notícias falsas e outros truques. Recorrem a contas automatizadas, campanhas organizadas de denúncia e até a perfis roubados. Suas atividades envolvem muita gente e grandes despesas. O dinheiro vai para operações psicológicas e guerra de informações.

"Essas equipes não operam apenas durante eleições, mas envolvem funcionários em tempo integral dedicados a moldar as informações", prossegue o relatório. *"Equipes de tropas cibernéticas de alta capacidade focam operações domésticas e no exterior. Também podem dedicar fundos à mídia patrocinada pelo Estado, para campanhas de propaganda aberta."*

O terceiro grupo tem baixa capacidade no campo da propaganda computacional. Estão lá 27 integrantes – Argentina, Colômbia, Espanha e África do Sul são alguns deles. Suas ações envolvem *"equipes que podem estar ativas durante eleições ou referendos, mas param suas atividades até o próximo ciclo eleitoral"*.

Segundo o estudo, desde 2009, em todo o mundo, quase US$ 60 milhões (mais de R$ 300 milhões) foram gastos em serviços de desinformação. Eles foram prestados por empresas privadas, em todo o mundo. O número de campanhas de *"propaganda computacional"* dirigidas por governos ou partidos, cresceu constantemente ao longo dos anos pesquisados, aponta o trabalho.

"Em 2020, encontramos empresas privadas operando em 48 países, implantando propaganda computacional em nome de um ator político", diz o texto. *"Essas empresas costumam criar contas-marionete, identificar públicos para microdirecionamento ou usar robôs ou outras estratégias de amplificação para estimular a tendência de certas mensagens políticas."*

O mesmo relatório lembra como grandes plataformas de comunicação intervieram recentemente nesse cenário. Elas tiraram do ar contas aparentemente gerenciadas por *"tropas cibernéticas"*, para ataques políticos.

Entrevista: 'Produção de fake news se tornou profissionalizada'

Integrante do **Projeto de Pesquisa sobre Propaganda Computacional do Oxford Internet Institute, Antonella Perini** atribuiu a ações de *"desinformação industrializada" a grande quantidade de informação falsa disseminada no País durante a pandemia. Segundo ela, durante momentos "críticos", como eleições, ações desse tipo "emergem ou aumentam".*

O relatório do Oxford Internet Institute aponta que, em 2020, havia 81 países com a chamada desinformação industrializada. O que é isso e como funciona?

A desinformação industrializada refere-se a um cenário em que a desinformação tornou-se mais profissionalizada. Os atores políticos estão cada vez mais contratando empresas privadas, que produzem desinformação em escala industrial.

Poderia citar exemplos de ações de desinformação industrializada no Brasil em 2020?

Nos primeiros meses de disseminação do coronavírus, tanto o presidente Jair Bolsonaro quanto membros do governo disseminaram uma grande quantidade de informações falsas. A principal ação foi observada depois que Bolsonaro demitiu o ministro da Saúde (Luiz Henrique) Mandetta. O que se seguiu foi uma campanha difamatória e de desinformação rapidamente difundida nas redes pró-Bolsonaro.

O relatório menciona a ação dos partidos na desinformação industrializada em 2020.

Observamos estratégias organizadas de manipulação de mídias sociais no Brasil desde 2010. Foi durante a campanha de 2018 que elas ganharam destaque. Os candidatos usaram contas falsas, mensagens em massa e/ou disseminaram desinformação em todo o espectro político. Quanto a 2019 e início de 2020, encontramos evidências de uma estrutura organizada dentro do governo Bolsonaro, surgida durante a campanha de 2018 do PSL.

Como a indústria da desinformação age no País na pandemia?

Observamos grande quantidade de desinformação replicando a narrativa do governo sobre a covid-19 não ser uma ameaça preocupante. Isso foi complementado por ataques a atores políticos que se opunham a essa visão, ao Congresso e ao Supremo Tribunal Federal.

No Brasil, começa-se a falar em impeachment. O que podemos esperar em termos de desinformação industrializada aqui?

Operações de propaganda computacional emergem ou aumentam durante eventos politicamente cruciais, como eleições, escândalos de corrupção, impeachment. Não seria uma surpresa se víssemos intensas e organizadas campanhas pró-Bolsonaro e ataques a atores que são críticos a ele.

NOS SIGA NAS REDES
@jornalocomercio

SUPREMA #MAIS QUE PIZZARIA 3522-0334

VIDA DEDICADA A CAUSA ANIMAL

Por Wannessa Stenzel
wanessa.stenzel@vvale.com.br

FABIANA FORTE HUERGO VAI DEIXAR SAUDADE

Moradora de União da Vitória faleceu na tarde de segunda-feira

Reprodução/Internet



"Se os animais hoje pudessem falar, certamente eles chorariam".

Na tarde de segunda-feira, 07, União da Vitória se entristeceu com a perda de **Fabiana Forte Huergo**, que era uma das principais apoiadoras da causa animal no Vale do Iguaçu. O anúncio foi feito pelas redes sociais e causou comoção no Vale do Iguaçu e região. Ela lutava contra um câncer.

Fabiana estudou **Zootecnia**, e pouco depois realizou o sonho da graduação em **Medicina Veterinária**. *"Falava diversos idiomas, era muito culta, amava viajar, mergulhar e tinha um amor incondicional pelos animais e pela sua família. O mundo hoje perde uma grande pessoa, um coração de ouro que não se encontra por aí todos os dias. Que Deus possa nos dar forças para continuar teu legado, honrando e lembrando teu nome para sempre",* disse **Kamilla Rissioli,** uma de suas tantas amigas.

A prefeitura de União da Vitória também lamentou a morte de **Fabiana**.



O Governo do Estado
ESTÁ INVESTINDO R$ 343 MILHÕES
em Segurança Pública. É o maior investimento nesta área na história de Santa Catarina. Os recursos estão sendo aplicados em equipamentos, armamentos, veículos e tecnologia para que Santa Catarina continue sendo **UM DOS ESTADOS MAIS SEGUROS DO PAÍS.**

GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA
COLEGIADO SUPERIOR DE SEGURANÇA PÚBLICA E PERÍCIA OFICIAL

Você precisa saber mais:
www.sc.gov.br facebook.com/governosc
@governosc @GovSC